

FHC ELOGIA "COMPREENSÃO" DO CONGRESSO

PRESIDENTE FAZ DISCURSO DURANTE SANÇÃO DE LEIS

O presidente Fernando Henrique Cardoso realizou ontem uma solenidade no Palácio do Planalto, que contou com a participação de parlamentares e do governador do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves (PMDB), para sancionar seis projetos de lei. Ao transformar um ato de rotina da Presidência em uma cerimônia oficial, Fernando Henrique prestigiou os parlamentares autores dos projetos e aproveitou para ressaltar a importância da aprovação das reformas constitucionais em uma semana decisiva.

Fernando Henrique agradeceu o "esforço enorme que o Congresso tem feito nos últimos tempos" e disse que o Legislativo "tem atuado com muita presteza, com independência necessária e compreensão para que possa responder às necessidades do País".

Em relação aos projetos sancionados ontem, o presidente disse que eles ajudam a melhorar as condições do exercício da administração pública. No entanto, um deles beneficia exclusivamente o Estado do Rio Grande do Norte. O governador Garibaldi Alves fez questão de ressaltar a importância do projeto que autoriza a União a ceder ao município de São Paulo Potengio a propriedade denominada "Juremal", com área de 1 milhão de metros quadrados. O projeto diz ainda que o município está obrigado a pagar à União pelas benfeitorias.

Fernando Henrique disse que "o espírito no Executivo não é de imposição nem de acirrar radicalismos e oposições desnecessárias". E acrescentou: "É um espírito de buscar pontos de convergência, mas tendo norte, tendo rumo". Este rumo, assinalou, "só poderá ser trilhado com firmeza se nós continuarmos a exercer a prática da democracia".

Como exemplo de prática da democracia, Fernando Henrique lembrou que os presentes à solenidade pertenciam a partidos diferentes. "O que não tem impedido, em nenhum momento, que nos unamos em defesa dos interesses do Brasil e do nosso povo". Para Fernando Henrique, os momentos que o País vive hoje "vão permitir ao Brasil virar uma página de nossa história, construtivamente".

O presidente não economizou elogios aos parlamentares. Fernando Henrique disse que gostaria muito de poder, todos os dias, "assinar leis dos deputados". Os seis projetos sancionados ontem foram apresentados inicialmente na Câmara dos Deputados. E acrescentou: "Eu ficaria muito feliz porque mostraríamos o modo ativo como, no Brasil, o Parlamento está ajudando a que nós todos endereçemos a administração para caminhos mais condizentes com as necessidades do País".